



PLANO CULTURAL DE ESCOLA (PCE)

ESCOLAS-POLOS CULTURAIS

PLANO NACIONAL DAS ARTES (PNA) 2024/25

IDENTIFICAÇÃO DA ESCOLA

Nome da Escola: Agrupamento de Escolas de Portel.

DIAGNÓSTICO

2.1 Principal motivo da Escola fazer parte da rede PNA.

2.1 Principal motivo da adesão da Escola ao PNA:

Propôs-se uma abordagem no âmbito da implementação do Plano Nacional das Artes – AEP no ano letivo anterior, 23/24 como tentativa de resposta adicional a um grupo de alunos que ficaram retidos, e que apesar de não ser um grupo numeroso apresentam, de forma persistente, o seguinte perfil:

- Preocupante falta de assiduidade;
- Profundo desinteresse pela escola;
- Grave alheamento das atividades letivas, ou outras, em contexto escolar;
- Comportamento desadequado.

A grande maioria dos alunos retidos enquadram-se neste perfil, sugerindo-se que através de um projeto contextualizado, pluridisciplinar e integrador de diversas aprendizagens, se consigam atrair estes alunos de novo para a escola. Uma abordagem ao nível do teatro ou de outras atividades artísticas poderá ser um importante fator motivador, podendo constituir-se como um espaço privilegiado de articulação com as diversas áreas do saber.

2.2 Pontos fortes da escola:

- Riqueza do património cultural do território urbano e rural do AEP;
- Existência no território de importantes espaços culturais;
- Espírito de abertura às atividades culturais, bem como o historial, a diversidade e abrangência de projetos, parcerias e protocolos estabelecidos com diferentes agentes da comunidade;
- Cultura de inclusão e multiculturalismo no Agrupamento;

- Empenho e qualidade científico-pedagógica dos docentes;
- Dimensão humanista do pessoal docente e não-docente;
- Bom clima educativo.

2.3 Principais problemas da Escola:

- Alguns alunos com pouca motivação para a escola e alheamento das atividades;
- Alguns alunos com dificuldades de aprendizagem, recorrentes nalgumas áreas;
- Ausência, ou alheamento, por parte de alguns pais ou encarregados de educação, da vida escolar dos seus educandos.

2.4 Oportunidades externas à Escola:

Excelentes equipamentos culturais e património natural e cultural de relevante interesse, proximidade da Autarquia à escola, forte agenda cultural do município.

2.5 Ameaças externas à Escola:

- a) Comunidade com nível socioeconómico baixo.
- b) Decréscimo mais ou menos contínuo do número de residentes, com consequências diretas na população escolar.
- c) Envelhecimento da população que, segundo dados da PORDATA (2019), conta com 242 idosos por cada 100 jovens.
- d) Taxa de analfabetismo que, apesar da redução que se tem vindo a verificar, continua a apresentar números superiores aos nacionais.
- e) Há poucos anos, cerca de 80% da população residente possuía, no máximo, o 9.º ano de escolaridade.

PLANO CULTURAL DE ESCOLA – PCE

A medida PCE visa a implementação do PCE definindo uma intencionalidade (que parte de uma pergunta, uma inquietação, um desejo, uma necessidade ou um problema da escola, do território e/ou comunidades) e seguindo uma metodologia que articula o PCE com o Projeto Educativo e com os projetos, planos e redes existentes, de forma a não acrescentar mais um evento, mas antes uma estrutura agregadora da expressão cultural da Escola.

3.1 Porquê e para quê?

Como tentativa de resposta adicional para um elevado número de retenções de alunos nos segundo e terceiro ciclos, propõe-se uma abordagem no âmbito da ação do Plano Nacional das Artes - AEP 23/24, identificando-se como problemática a falta de assiduidade e o desinteresse pelas atividades letivas, persistentes num determinado grupo de alunos, sugerindo-se que através de um projeto contextualizado, pluridisciplinar e integrador de diversas aprendizagens, se consigam atrair estes alunos de novo para a escola. Uma abordagem ao nível do teatro, música, artes plásticas ou outra forma de arte, poderá ser um importante fator motivador, podendo constituir-se como um espaço privilegiado de articulação com as diversas áreas do saber.

3.2 Com quem? (mapeamento da Escola)

Selma Antunes – Coordenadora PCE e Docente Grupo 910

João Carreira – Docente grupo 600

Manuela Venâncio – Docente grupo 200

Saudade Roxo – Docente grupo 100

Dinis Zabumba – Docente grupo 620

3.2.1 Das equipas/projetos/planos/redes e clubes existentes na Escola, refira quais os que vão integrar o PCE:

Marcar tudo o que for aplicável.

Rede de Bibliotecas Escolares (RBE)

Plano Nacional de Leitura (PNL)

Plano Nacional de Cinema (PNC)

Eco-Escolas

Erasmus+

Clubes: PES, Clube do Ambiente, Rádio Escolar, GAAF, Clube dos Poetas Vivos,...

Outro(s):

3.3 Com quem? (mapeamento do território)

Partindo do princípio de que precisamos de toda uma aldeia para educar uma criança e assumindo “as instituições culturais como território educativo” e entendendo que “as escolas são polos culturais” (cf. Carta do Porto Santo), o PCE deve ser apoiado, no território de proximidade, por elementos da comunidade educativa com responsabilidade em diferentes áreas culturais.

3.3.1 Indique as organizações/equipamentos/agentes existentes no território da Escola:

Marcar tudo o que for aplicável.

Autarquia

Junta de Freguesia

- Biblioteca Municipal
- Museus
- Associações culturais/sociais/humanitárias
- Empresas
- Teatro/Cineteatro
- Centro Cultural
- Galeria de Arte
- Banda Filarmónica
- Pavilhão Multiusos
- Cinema
- Escola de Música
- Escola de Dança
- Outro(s):

3.3.2 Especifique as organizações, os equipamentos e/ou os agentes com os quais pretende articular:

- Autarquia
- Junta de Freguesia
- Biblioteca Municipal
- Museus
- Associações culturais/sociais/humanitárias

- Galeria de Arte
- Banda Filarmónica
- Pavilhão Multiusos
- Cinema
- Escola de Música
- Escola de Dança

3.4 QUEM? Comissão Consultiva do Plano Cultural de Escola (CCPCE)

«...a Escola não se pode isolar do resto da comunidade, não fechámos as nossas propostas nas Escolas, mas dirigimo-nos ao sistema social e cultural no qual a Escola está inserida: a autarquia, o ensino superior, as instituições culturais, os artistas, as associações, as empresas. Propomos uma abordagem sistémica.»

Paulo Pires do Vale, Comissário do PNA

3.4.1 Elementos da comunidade escolar que integram a CCPCE:

Marcar tudo o que for aplicável.

- Coordenador(a) Plano Cultural de Escola
- Diretor(a)/Representante da equipa do(a) Diretor(a)
- Presidente do Conselho Executivo/Representante do Conselho Executivo (no caso das Regiões Autónomas)
- Docentes de diferentes departamentos e ciclos
- Alunos de vários ciclos, Associação de Estudantes

Pais e Encarregados de Educação

Pessoal Não Docente

Coordenador(a) Plano Nacional de Leitura

Coordenador(a) Plano Nacional do Cinema

Coordenador(a) Biblioteca Escolar e/ou professor(a) Bibliotecário

Coordenador(a) Cidadania e Desenvolvimento

Coordenador(a) Flexibilidade Curricular

Coordenador(a) Plano Anual de Atividades/Projetos

Outro(s): Jorge Roque – Músico; Maria Rosa Mata – Coordenadora da Biblioteca Municipal de Portel; Elsa Beijinha – Representante do município para a educação; Helena Ferreira – Coordenadora Pedagógica da Escola de Artes do Município; Elsa Aleixo e Isa Farinha – Dança; Paulo Silva – Música; Rúben Maia – Empresário.

3.4.2 Parceiros do território de proximidade que integram esta CCPCE:

Marcar tudo o que for aplicável.

Coordenador(a) intermunicipal do PNA

Câmara Municipal

Junta de Freguesia

Equipamentos culturais

Centro de Ciência Viva

Instituições/Agentes culturais

Empresas

Ensino Superior

CFAE

Outro(s):

3.4.3 Indique o nome e a função de cada um dos parceiros do território que integram a CCPCE (exemplo: câmara municipal - nome do representante/cargo, instituição cultural - nome do representante/cargo, etc.):

Elemento da Direção do AEP:

Esmeralda Cardoso

Docentes:

Selma Antunes - Coordenadora PNA AEP – Grupo 910

Saudade Roxo – Grupo 100
Dinis Zabumba – Grupo 620
Manuela Venâncio – Grupo 200
João Carreira – Grupo 600

Representantes da Assembleia de Alunos:

Martim Ferreira (8º A)
Carolina Pires (9º C)

Representante da Associação de Pais e EE:

Verónica Bico

Representante do Pessoal Não Docente:

Vítor Serpa

Coordenadora da BE:

Carla Valente

Coordenadora de Cidadania:

Paula Marques

3.5 QUEM? Relação com o município.

3.5.1 A Escola tem um interlocutor de proximidade, junto do município, para colaboração no desenvolvimento do PCE?

Sim
Não

3.5.2 Se respondeu sim à questão anterior, indique o nome e o cargo desse interlocutor.

Helena Ferreira – Coordenadora Pedagógica da Escola de Artes do Município.

3.5.3 Existe, no seu território, uma Comissão Consultiva Municipal (CCM)?

Sim
Não

3.6 O QUÊ?

Após a caracterização da Escola, o mapeamento do território e a auscultação dos vários intervenientes da comunidade educativa, estarão em condições de desenhar o vosso PCE.

3.6.1 Palavras-chave do PCE (indique, no máximo, 10):

Marcar tudo o que for aplicável.

- Acesso
- Ambiente
- Ativismo
- Cidadania
- Consumo
- Cooperação/Rede

- Criação
- Direitos Humanos
- Economia
- Empreendedorismo
- Espaços
- Família
- Fruição Cultural
- Humanismo
- Identidade
- Igualdade
- Inclusão
- Inovação
- Interculturalidade
- Justiça
- Liberdade
- Linguagens
- Literacias
- Literacia Cultural
- Media
- Participação Democrática
- Património Imaterial
- Património Material
- Paz
- Pertença
- Saúde
- Segurança
- Sexualidade
- Sociedade
- Sustentabilidade
- Tecnologia
- Território
- Transdisciplinaridade
- Voluntariado
- Outra(s):

3.6.2 Departamentos/áreas disciplinares que participam no PCE:

Marcar tudo o que for aplicável.

- Ciências Exatas e Experimentais
- Ciências Sociais e Humanas
- Línguas
- Expressões Artísticas
- Educação Física e Desporto
- Cidadania e Desenvolvimento
- Outra(s):

3.6.3 Áreas de competências do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO) envolvidas:

Marcar tudo o que for aplicável.

- Linguagens e textos
- Informação e comunicação
- Raciocínio e resolução de problemas
- Pensamento crítico e pensamento criativo
- Relacionamento interpessoal
- Desenvolvimento pessoal e autonomia
- Bem-estar, saúde e ambiente
- Sensibilidade estética e artística
- Saber científico, técnico e tecnológico
- Consciência e domínio do corpo

3.6.4 Temáticas da Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (ENEC) abordadas:

Marcar tudo o que for aplicável.

- Direitos Humanos
- Igualdade de Género
- Interculturalidade
- Desenvolvimento Sustentável
- Educação Ambiental
- Saúde/Sexualidade
- Media
- Instituições e Participação Democrática
- Literacia Financeira e Educação para o Consumo
- Segurança Rodoviária

- Risco
- Empreendedorismo
- Mundo do Trabalho
- Segurança, Defesa e Paz
- Bem-estar Animal
- Voluntariado
- Outra(s):

3.6.5 Sinopse/síntese do PCE - Que desejo(s), questão(ões), problema(s) são prementes na comunidade educativa? Como podem as artes, as culturas e os patrimónios ajudar? (aproximadamente 80 palavras)

O Agrupamento tentará, através deste Plano, que os alunos se sintam integrados, com oportunidades de participar e ser ouvidos, através da própria arte (poesia, música, artes plásticas, dança, teatro, cinema...).

Procuraremos, ainda, que todos compreendam o que o AEP tem de especial e lhes pode oferecer, permitindo-lhes usufruir de uma escola familiar, onde todos se conhecem, apoiam e procuram ajudar sempre que é preciso. Uma comunidade especial onde não queremos que ninguém se sinta só.

3.6.6 Título do PCE

“Vai tudo para a rua!” – explorar o património material e imaterial do Concelho de Portel, de forma a desenvolver as aprendizagens dos alunos.

3.7 PARA QUEM?

Toda a Comunidade.

Preocupação especial com os alunos com retenções repetidas.

3.7.1 Alunos(as)

Marcar tudo o que for aplicável.

- Pré-escolar
- 1.º Ciclo
- 2.º Ciclo
- 3.º Ciclo

- Secundário
- Profissional
- PIEF
- Currículos alternativos
- Outro(s):

3.7.2 Para além dos(as) alunos(as), indique os outros destinatários:

Marcar tudo o que for aplicável.

- Pessoal docente
- Pessoal não docente
- Técnicos especializados
- Famílias
- Comunidade local
- Outro(s):

4. PLANIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO CULTURAL DO PCE

Projeto Nacional das Artes: "Vai tudo para a Rua"	
Turmas	Projetos /Dacs
Todas	18 de novembro – apresentação do PCE: "Vai tudo para a rua!"
JI Mte Trigo e turma Albertina Nunes	"O artista convidado"
JI Oriola	"As portas de Oriola"
DEPE+BE+PNA	"Camões de Palmo e Meio"
Monte do Trigo - A	História local
Monte do Trigo - B	Tradições e vivências junto dos idosos do Centro Paroquial e Social de Monte do Trigo (Património Cultural) - Património cultural "Vamos salvar os moinhos do Degebe"
Oriola	"Ecossistemas da zona envolvente da aldeia de Oriola"; - Património local

Santana	“Fontes e bicas da Santana”
1.ºA – Centro Escolar de Portel	“A matemática e arte”
1.º/2.ºB	Património de Portel (castelo, Igreja Matriz de Portel, Ermida de S. Brás de Portel)
2.ºA	Animais do meio envolvente
3.ºA	Património de Portel
4.ºA	Património de Portel
5º A , B 6º A e B	“À Descoberta do Património”
7º A	“À Descoberta do Património”- “ Matemática está na rua” ” Educação Patrimonial- Capela de S. Brás” (Exposição de trabalhos :”Reprodução dos frescos da Capela de S. Brás”)
7º B	“À Descoberta do Património”- “ Matemática está na rua”
8º A,B	“À Descoberta do Património”
9º A	-“À Descoberta do Património” “Reinventando Camões: com linguagem contemporânea, na arte contemporânea, no Estado Novo e nos hábitos alimentares” - “Os Lusíadas, em busca do descomplicómetro”
9º B	-“À Descoberta do Património” “Reinventando Camões: com linguagem contemporânea, na arte contemporânea, no Estado Novo e nos hábitos alimentares” -“Os Lusíadas, em busca do descomplicómetro”
9º C	“À Descoberta do Património” “Reinventando Camões: com linguagem contemporânea, na arte contemporânea, no Estado Novo e nos hábitos alimentares. -“Os Lusíadas, em busca do descomplicómetro” ” Educação Patrimonial- Capela de S. Brás” (Exposição de trabalhos :”Reprodução dos frescos da Capela de S. Brás”)
ATIVIDADES	Guião turístico (Visita guiada pelos alunos aos principais monumentos de Portel em articulação com a atividade “Matemática sai à Rua”) Data prevista -14 de março
Colaboração da EMAE e da Universidade Sénior	- Dança e Música com tradição: 11/03 Cante Alentejano; 18/03 – Dança e música com tradição 25/03 – demonstração. -Oficina de Cante Alentejano (EMAE) – semanalmente às segundas-feiras às 14h em diferentes áreas do espaço escolar a partir de 10/03. -Oficina de Artes do Espetáculo (semanalmente no auditório) com espetáculo final de apresentação a articular com o AEP. -Pinturas e Práticas artísticas (Universidade Sénior)

5. MEDIDAS DO PLANO NACIONAL DAS ARTES

Além do Plano Cultural de Escola, o programa Escolas-Polos Culturais (Eixo C – Educação, Participação e Acesso) propõe outras medidas. Quais as que desejam ver contempladas no Plano Cultural de Escola?

Marcar tudo o que for aplicável.

- Programa Artista Residente** (acolhimento de um artista na escola para apoiar a concepção e a implementação do PCE)
- Mochila Cultural** (promoção da participação em atividades e eventos culturais, presenciais ou online, para sublinhar a premissa que “cultura é currículo”)
- Tutorias Criativas** (medida para a inclusão, com vista à aprendizagem e à integração, propondo pedagogias inovadoras e processos criativos com recurso às linguagens artísticas e culturais)*
- Espaços Culturais e Laboratórios Livres** (criação de espaços culturais/associativos, salas de processos e/ou laboratórios de criação na escola, geridos pelos alunos/comunidade educativa, em período extraletivo)

*Nota: esta medida está calendarizada para iniciar em 2025-2026, mas não impossibilita que já possa haver trabalho a ser feito nesta área.

5.1 MEDIDA - Programa Artista Residente (PAR)

A medida prevê o acolhimento de um artista/artesão/associação/companhia na Escola na instituição educativa/cultural disponível para responder às necessidades da comunidade educativa, introduzindo processos e práticas artísticas nestes contextos, que podem assumir diferentes graus de participação.

5.1.1 Quanto ao AR, que afirmação corresponde à situação e/ou intenção da Escola?

Marcar tudo o que for aplicável.

- A Escola contratou um AR pelo PNPSE/PDPSC
- A Escola dispõe da medida AR apoiada pelo município
- A Escola dispõe da medida AR apoiada por outra entidade – diga qual:
- A Escola não pretende implementar esta medida
- Outra: A escola tentará socorrer-se de artistas locais que não se importem de integrar o projeto, sem encargos.